

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o substitutivo apresentado pelo congresso de comissões. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, para requerer uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. A partir desse momento, estamos soando o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, quero declarar obstrução da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - PSOL está em obstrução.

O SR. ALTAIR MORAES - PRB - Sr. Presidente, colocar o PRB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O deputado Altair coloca o PRB em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sr. Presidente, colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSL está em obstrução.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Sr. Presidente, para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Podemos está em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, botar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PT está em obstrução.

O SR. FERNANDO CURY - PPS - Sr. Presidente, colocar o PPS em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PPS está em obstrução.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Sr. Presidente, colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PL está em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sr. Presidente, colocar o Avante em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Avante está em obstrução.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Queria botar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Novo está em obstrução.

O SR. DANIEL SOARES - DEM - Para colocar o Democratas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Democratas está em obstrução.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Para colocar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB está em obstrução.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Para colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSDB está em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Para colocar o Progressista em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Progressista está em obstrução.

O SR. REINALDO ALGUZ - PV - Para colocar o PV em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PV está em obstrução.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O MDB está em obstrução.

Quero agradecer a presença do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Tuma. Obrigado pela presença. Uma salva de palmas dos nobres deputados para o presidente da Câmara. (Palmas.)

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está encerrado o processo de votação. Participaram desse processo 79 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, 58 votos “sim”, 20 “não”, este presidente, que não vota, quorum suficiente para aprovar o substitutivo apresentado pelo Congresso de Comissões, e prejudicado o projeto e a emenda.

Parabéns, deputada Janaina.

Item nº 2. Votação adiada do Projeto de lei nº 511, de 2017. Em votação o projeto salvo emendas.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Cabe encaminhamento?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Cabe encaminhamento.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Para indicar o deputado Douglas Garcia para encaminhar pela bancada do PSL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Indica deputado Douglas Garcia para encaminhar o projeto.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Deputada Janaina Paschoal, meus parabéns, minha querida. Queria agradecer a todos os deputados aqui presentes.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, para um questão de ordem.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Tem anuência, Sr. Presidente.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Não, não precisa de anuência. É questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só um minutinho. Neste momento, uma questão de ordem do deputado Campos Machado. Não cabe aparte. Vossa Excelência tem a palavra para uma questão de ordem.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Deixando a euforia de V. Exas. de lado, eu requeiro a prorrogação dos nossos trabalhos por 60 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. No momento oportuno colocaremos em votação a prorrogação dos nossos trabalhos por 60 minutos. Devolvo a palavra ao deputado Douglas Garcia.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Muito obrigado, Sr. Presidente. Meus parabéns deputada Janaina Paschoal. Meus parabéns a todos os deputados aqui presentes. Quero agradecer a presença de todos. Esse projeto é extremamente importante, principalmente à vida de todas as mulheres.

Senhores, eu também gostaria de agradecer a homenagem que foi feita a mim nesta tribuna agora há pouco tempo. Um minuto de silêncio pela morte da intelectualidade aqui no estado de São Paulo e no Brasil. Foi feito esse um minuto de silêncio, mas eu ofereço esse um minuto de silêncio pela morte da intelectualidade a Paulo Freire. Afinal de contas, eu fui educado pelo método do Paulo Freire na sala de aula.

Mas eu gostaria de anunciar aqui uma novidade. Daqui a sete dias, nesta Assembleia Legislativa, eu farei a missa do sétimo dia em homenagem a Paulo Freire, pela morte da intelectualidade brasileira, e quem está na frente dessa missa, quem vai rezar a missa vai ser a bancada do PSOL. Exatamente.

Então, eu já deixo aqui registrado meu pedido para que toda a bancada do PSOL faça parte, esteja na frente. Só não pedirei para que rezem em latim porque não conseguem sequer falar português. É um tal de “deputadx’s” para lá, “deputadx’s” para cá, que eu nunca vi na minha vida. Um português que eu jamais imaginaria que seria dito por algum deputado nesta Casa.

Mas enfim, é bom que a senhora está aqui, deputada Isa Penna, porque aconteceu algo nos últimos dias que me deixou em choque, e eu gostaria que todos os deputados desta Casa também ouvissem o relato que eu tenho a fazer. Senhores, em uma paróquia, a Senhora Paróquia São Francisco de Assis, localizada na região Ermelino Matarazzo, uma paróquia onde existe um grupo de pessoas que, supostamente, se dizem cristãs. Nessa paróquia, eles fizeram uma roda de conversa sobre cannabis medicinal.

Ou seja, aquela balela toda de legalização da maconha sendo feita dentro de uma igreja católica. Pasmem os senhores, conduzida pelo pároco Ticão, e a participação de uma organização lá de esquerda, “Católicas pelo Direito de Decidir”. E também uma palestra sobre gênero, ou seja, ideologia de gênero. Ideologia de gênero. Olha só o nível que chegou o aparelhamento, o nível que chegou o aprofundamento da esquerda dentro das instituições cristãs.

É um verdadeiro absurdo. Direitos sexuais, direitos reprodutivos, aborto. Os caras discutindo aborto dentro da igreja. Ai, o que acontece? Um grupo de jovens conservadores, cristãos de fato, os católicos que, de fato, lutam pela vida, que lutam por aquilo que é certo... Os grupos de jovens católicos daquela igreja resolveram fazer exatamente um evento, uma missa, uma reza, uma simples reza do terço, contra esse evento que havia acontecido, em um outro dia, e esses jovens foram até a igreja para poder rezar o terço.

Olha só, deputado Gil Diniz, o que foi que aconteceu dentro da igreja católica. Esses jovens conservadores, que foram até lá para se contrapor ao aborto, à legalização da maconha, enfim, todas essas pautas que jamais deveriam entrar na igreja, mas entraram, infelizmente, foram simplesmente achincalhados. E não pensem os senhores que foram achincalhados apenas no termo verbal. Foram agredidos fisicamente. Um bando de esquerdistas, a mando do PSOL - e eu tenho como provar isso -, simplesmente agrediu um grupo de jovens conservadores que estavam na igreja fazendo um terço contra o aborto, contra a ideologia de gênero. Ou seja, você pode usar a igreja para propagar tudo aquilo que é contra a igreja, mas não pode mais rezar o terço? A esquerda não quer mais que os jovens vão à igreja rezar o terço? Que intolerância é essa?

Eles foram até a paróquia - registro novamente, Paróquia São Francisco de Assis, localizada na região de Ermelino Matarazzo - e desceram a porrada nos jovens conservadores que estavam lá, porque eles estavam rezando o terço contra o aborto e contra a ideologia de gênero.

Poucos dias antes, a deputada que está aqui - e eu tenho como provar, vocês podem dar uma olhada -, Isa Penna, estava lá também. Eu pergunto à deputada: deputada, a senhora apoia esse tipo de agressão? E eu sou um rapaz violento? Sou acusado aqui o tempo todo de ser um rapaz violento. Os caras entram dentro da igreja e desceram o cacete em todos os jovens conservadores que estavam rezando o terço contra o aborto. E eu sou o jovem violento.

E eles ainda, para se fazerem de vítimas... Temos aqui a deputada federal Sâmia Bomfim, que a deputada Isa Penna conhece muito bem. Ela fez um textão no Facebook: “Toda a nossa solidariedade ao padre Ticão e às ‘Católicas pelo Direito de Decidir’ diante da ameaça e calúnia propagadas pelo fundamentalismo religioso”.

Meu Deus do céu! Estou tremendo, deputada, sabe por quê? Porque é inaceitável a gente ouvir uma coisa dessas, ver uma coisa dessas e não se alterar, não ficar emocionalmente alterado. A turma de esquerda, que tanto diz defender a democracia, que tanto diz defender a tolerância, entrou na igreja e desceu a porrada nos jovens que utilizavam o mesmo espaço que eles estavam utilizando.

Pergunto: isso é democracia? Isso é certo, senhores? Não, não é. Fica aqui registrado o meu repúdio, principalmente se tratando de uma deputada estadual desta Casa, que fez parte de um evento odioso, um evento que infelizmente não deveria ter acontecido, uma ação por parte de uma deputada. Isso é um absurdo.

Senhores, vejam na prática o que acontece. Os senhores têm que analisar na prática. Acusam-me de ser um rapaz violento, mas quem pratica a violência são eles. Adélio Bispo não era filiado ao PSL. Adélio Bispo era filiado ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL. Daqui a pouco, vou acreditar que o nome do PSOL quer dizer Partido do Soco Livre, até porque, no final do ano passando, aqui nesta Assembleia Legislativa, no Auditório Franco Montoro, durante uma audiência pública contra o Escola Sem Partido, eu pedi a palavra ao deputado Carlos Giannazi. Ele me pegou pelo colarinho. Fui parar na delegacia. Pois é, um deputado daquela idade, professor, me pegou pelo colarinho e chacoalhou.

E eu sou um rapaz extremamente violento? Sou eu que propago o ódio? Eu que propago aquilo que não presta? “Nossa, o deputado Douglas Garcia precisa ser urgentemente cassado.” Ora, além de falar, eles aplicam na prática o seu discurso odioso e eu tenho que ser cassado?

Consigno provar por “a” mais “b” que o deputado do PSOL aqui pegou o microfone e tacou no braço de uma ativista pró-Escola Sem Partido. A mulher teve que ficar com o braço enfaixado durante uma semana. E o Bolsonaro é machista? O Bolsonaro que é machista? O deputado do PSOL agrediu uma mulher e o Bolsonaro é machista? Para ficar mais claro do que isso, só desenhando.

Então, pelo amor de Deus, senhores, não acreditem nesses discursos. Um minuto de silêncio, eles fizeram pela morte da minha intelectualidade. Mas a minha intelectualidade, a morte dela, o respectável principal é graças ao PSOL, graças aos partidos de esquerda em geral, que trouxeram para o nosso Brasil o Paulo Freire, o patronato da educação que destruiu a nossa educação, diga-se de passagem. Gerou essa horda de pessoas doutrinadas que não sabem conversar, não sabem dialogar. Sabem entrar na igreja e agredir os demais. Sabem descer a porrada em todo mundo, sabem fazer o que há de pior no nosso país, que é espalhar a intolerância.

Eu não espalho a intolerância, eu defendo a democracia, defendo, sim, que haja um diálogo, mas, a partir do PSOL, do PT e de todas as bancadas de esquerda que existem no nosso país, não é na base do diálogo não, é na base da porrada. Só sabem resolver na base da porrada, da cusparada, da facada, e depois querem falar que eu sou um rapaz odioso, que eu sou um rapaz que não tem tolerância. Ah, pelo amor de Deus!

Espero que os senhores tenham o mínimo do mínimo do mínimo de coerência, menos hipocrisia e não subam a esta tribuna para mentir, para dizer inverdades, porque a única coisa que vocês sabem fazer, desde o dia em que foram eleitos até hoje, é dizer mentiras, espalhar fake news, espalhar inverdade. Mas, graças a Deus, esse tempo acabou, e, se os senhores estão achando ruim, é bom que achem mesmo.

Deputado Enio Tatto, que eu respeito, não é um deputado que vem a esta tribuna para me xingar, para me ofender. Também o respeito por isso, porém, deputado, todas as vezes que a bancada de esquerda vier aqui para falar mentiras, eu vou responder sim. E é melhor já ir se acostumando, porque será assim nos próximos quatro anos, até 2022. Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Sr. Presidente, gostaria de indicar a deputada Isa Penna para encaminhar pela liderança da Minoria.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só lembrando aos deputados que, se começar essa briga ideológica na tribuna, eu não vou convocar sessão extraordinária para votar os demais projetos e também não vou dar comando de aprovado na prorrogação dos nossos trabalhos. Eu acho que aqui nós temos um acordo e um entendimento. Existia uma polêmica da deputada Janaina Paschoal, existia uma polêmica. A polêmica foi colocada, todo mundo subiu. Agora, não dá para todos os 94 deputados ficarem aqui sentados assistindo à briga ideológica da tribuna, e do projeto ninguém está falando.

Então eu vou começar a ser mais duro e vamos falar do projeto. Se for para ter o encaminhamento para falar do projeto, nós vamos falar. Eu não estou falando nem para o PSL, nem para o PT, eu não estou falando nem de um lado, nem do outro, eu estou falando aqui para ambos. Inclusive, só para deixar claro, chamei aqui o deputado Gil Diniz e falei a mesma coisa para ele, a mesma coisa que estou dizendo para o PT.

Então, assim, nós queremos votar o projeto. Nós temos outros momentos, deputado Barba, para fazer esse embate. Nós temos o Pequeno Expediente, nós temos o Grande Expediente, nós queremos votar o projeto, que foi o acordado. Agora, eu não posso convocar... Desculpa, eu sou o presidente da Assembleia e tenho direito de me manifestar e colocar, e vou fazer isso, porque os deputados não ficar aqui três horas mais por conta desse processo de discussão.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com a palavra o deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, o PTB não tem projeto para ser votado, mas eu acho que não faz sentido toda essa euforia com o projeto da Sra. Paschoal e não pautar os projetos da deputada Leci e do deputado Enio Tatto. As provocações estão vindo de onde?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Dos dois lados. Eu não falei de lado nenhum.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Se eu não me engano, eles vão responder. Agora, quer dizer que os projetos do deputado Enio Tatto e da deputada Leci Brandão não vão ser votados porque um partido acha que manda na Casa? Não manda coisa nenhuma.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vão ser votados.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, não é justo, e eu quero me colocar aqui.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Pela ordem.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Com licença, eu quero me colocar aqui ao lado da justiça. Não faz sentido, nenhum sentido, os euforistas de plantão quererem fazer toda a alegria em cima de deputados que também têm projetos convocados para esta extra. Portanto, Sr. Presidente, justiça para todos. E não podemos esquecer - estou terminando - do poeta Mário Quintana: “Não sei de nada, mas desconfio de muitas coisas”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado, só para deixar claro, depois passarei a palavra para todos. Não estou aqui direcionado à deputada Isa, que está na tribuna - ela tem o direito de estar lá - ou a qualquer deputado. Acho inclusive que a fala do deputado Douglas foi realmente muito provocativa, muito provocativa e sem nada a ver com o projeto que está sendo debatido.

Eu, como presidente, quero votar o projeto, e vou dizer mais: a partir deste momento, o projeto do deputado Enio Tatto e o projeto da deputada Leci terão o mesmo tratamento do projeto da deputada Janaina. Serão pautados todas as vezes, até serem votados. Agora, o que eu não vou - e aí é minha responsabilidade, porque quem convoca sessão extraordinária sou eu, e quem dá o comando de prorrogação ou não sou eu, como presidente - é fazer os 94 deputados ficarem aqui assistindo à briga ideológica PSL e PT, sem nada a ver com o projeto mais duas horas e meia por conta de um projeto que provavelmente vai ser aprovado, porque o tema é bom, o texto é bom, o projeto é bom. É essa ponderação que eu quero deixar a todos vocês. Eu vou passar agora...

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, presidente. Se tiver a anuência...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A deputada Isa pediu antes de Vossa Excelência.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Sr. Presidente, primeira coisa, eu acho que nós estamos numa Casa que se pretende democrática e se há uma fala que, como o senhor mesmo colocou, foi provocativa e mencionou inclusive deputados nominalmente, é absolutamente democrático e lógico que nós solicitemos o direito de responder a esse deputado.

Eu não vou gastar, contudo, nem muito do nosso tempo porque esse deputado que vem já proferindo uma série de absurdos, seja do ponto de vista da honestidade intelectual, seja do ponto de vista daqueles básicos conhecimentos que toda pessoa que quando vira deputado precisa ter, ele já vem proferindo esse tipo de ofensa há muito tempo.

Então, ele não merece muito do tempo desta Casa Parlamentar. Contudo, eu vou dizer algumas coisas, sim. A primeira é: o PSOL é e será solidário ao padre Ticão, que vem sofrendo ameaças de morte. O padre Ticão é responsável pela construção de UBS, pelo asfaltamento de ruas ali na região da paróquia. Ele é uma figura histórica daquela região e que vai ter, sim, o nosso apoio.

Eu estava presente no evento e ao contrário do que se diz, eu sei que eu sou grande, forte e muito musculosa e todos vocês têm muito medo de mim fisicamente, mas apesar desse potencial de agressividade que eu tenho, nós do PSOL, muito agressivas que nós somos, como o deputado disse, não agredimos ninguém. Muito pelo contrário, o que estava sendo feito ali era um ato ecumênico em solidariedade a uma liderança histórica de uma região.

O deputado Douglas pode ficar tranquilo. Eu não o acho violento e tampouco tenho medo da violência dele, muito pelo contrário. A gente está aqui e a gente tem medo do eco que as suas palavras de ódio e as suas palavras de preconceito produzem não para mim, Isa Penna, não para a Erica, mas para as pessoas que estão lá na ponta, para as pessoas que não têm a mínima visibilidade hoje na sociedade. Esse é o medo que nós temos.

Com o senhor eu acho que dava uma boa briga, eu e você. Em todo caso, a gente não vai pagar para ver. A gente está num plano de discussão democrático e que precisa ser mantido nesse nível. De resto, eu também afirmo o seguinte: Sr. Presidente, as provocações não estão vindo dos dois lados. Não é justo vir com “print” de Facebook, vir com “print” de Twitter.

É o mínimo de razoabilidade. Eu não faço política pela internet. Eu faço política com as pessoas de carne e osso que têm necessidades. Enquanto o povo está morrendo, as pessoas estão sem previdência, as pessoas estão desempregadas, voltaram a crescer os indicadores de fome, de miséria no País, esse senhor constrói a sua vida política em cima dessa pequenez, dessa mediocridade, dessa miséria política e humana.

A gente não tem medo, muito pelo contrário. A gente tem um pouco - eu pelo menos - de pena da pessoa que o senhor é, mas medo sim da política de ódio e dessa lógica de fazer política.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Isa, peço licença a Vossa Excelência. Em votação o pedido de prorrogação dos nossos trabalhos por 60 minutos feito pelo deputado Campos Machado.

Os contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para pedir uma verificação de votação e para mostrar como é que o presidente trata diferente...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos proceder a verificação de votação, a votação pelo sistema eletrônico. A partir desse momento, vou fazer soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

- É feita a votação pelo sistema eletrônico.

Transcorridos os quatro minutos, neste momento estão abertos os tribunais eletrônicos para que os deputados votem “sim”, “não”, ou registrem abstenção.

O SR. ALTAIR MORAES - PRB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Altair.

O SR. ALTAIR MORAES - PRB - Para colocar o PRB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PRB está em obstrução.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Para colocar o PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSOL está em obstrução. Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - O PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSDB está em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para colocar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PT está em obstrução. Deputada Marta.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Para colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSD está em obstrução.

O SR. DANIEL SOARES - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Daniel.

O SR. DANIEL SOARES - DEM - Para colocar o Democratas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Democratas está em obstrução. Deputado Heni.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Para colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Novo está em obstrução. Deputado Marcio.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - O PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PDT está em obstrução.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB está em obstrução.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, com a anuência do meu líder, colocar o Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Progressistas está em obstrução.

O SR. REINALDO ALGUZ - PV - Sr. Presidente, para colocar o PV em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PV está em obstrução.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - Sr. Presidente, MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O MDB está em obstrução.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Sr. Presidente, colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PL está em obstrução.

O SR. FERNANDO CURY - PPS - Sr. Presidente, colocar o PPS em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PPS está em obstrução.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Sr. Presidente, colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Podemos está em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sr. Presidente, colocar o Avante em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Avante está em obstrução.

A SRA. ADRIANA BORG0 - PROS - Sr. Presidente, colocar o Pros em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Pros está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sr. Presidente, o PSL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSL está em obstrução.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Sr. Presidente, o PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB acho que já tinha sido colocado em obstrução... Já tinha sido colocado em obstrução.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PHS - Sr. Presidente, o PHS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PHS está em obstrução.

Neste momento, abro os microfones de aparte para que os deputados que não conseguiram registrar seus votos nos terminais eletrônicos possam fazê-lo.

O SR. PAULO CORREA JR - PATRIOTA - Sr. Presidente, colocar o Patriota em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Patriota está em obstrução.

Pergunto se mais algum Sr. Deputado ou Sra. Deputada gostaria de registrar seu voto? Não havendo mais registros de votos, está encerrado o processo de votação.